

# Cenários Macroeconómicos para Portugal, 2050

## 1. Introdução

Os cenários que se apresentam neste documento foram elaborados pelos Serviços de Prospetiva e Planeamento da Secretaria-Geral do Ambiente, com base na informação disponível até 3 de junho de 2020, constituindo uma atualização dos cenários macroeconómicos apresentados no *Relatório do Estado do Ambiente 2019* (APA, 2019), adiante designado abreviadamente por REA 2019, para o período de 1995 a 2020.

A atualização agora encetada pretende apenas atualizar os valores de 1995 a 2019 e previsões para 2020 e 2021. A atual crise que se vive derivada da pandemia atribuída ao Covid19 (covid19), dificulta um exercício de cenarização mais robusto, que possibilite descrever tendências pesadas para o longo prazo. Podemos assim, apresentar apenas caminhos a percorrer num futuro incerto.

Saliente-se que os valores apresentados não têm o carácter de previsões, representando apenas possíveis padrões de evolução da economia nacional, os quais se relacionam, entre outros aspetos, com o enquadramento internacional, para o qual se apresentam dois, relativos ao Mundo e União Europeia.

## 2. Principais diferenças face aos cenários apresentados no REA 2019

Os cenários agora divulgados apresentam diversas diferenças relativamente aos apresentados no REA 2019, que resultam, designadamente, dos seguintes fatores:

- No que diz respeito às Contas Nacionais, e dado que houve uma mudança da Base 2011 para a Base 2016 de Contas Nacionais elaboradas pelo INE, foram revistos os valores de 1995 a 2019 (ano para o qual há dados mais recentes) para as variáveis macroeconómicas nacionais;
- Revisão dos cenários para o crescimento do PIB, consumo privado e Emprego para Portugal para os anos de 2020 e 2021. Para este efeito, teve-se em conta as previsões da Primavera da Comissão Europeia e de abril de 2020 do FMI e principalmente o cenário para Portugal elaborado por esta Secretaria-Geral para 2020 (Covid19-SG);
- Revisão das estimativas populacionais para Portugal para os anos mais recentes, implicando assim uma revisão dos cenários para a População residente. O saldo migratório está atualizado à data de maio de 2019, enquanto que a população está à data de novembro de 2019. Os óbitos e os nados vivos estão atualizados à data de abril de 2020;
- Reviram-se os cenários para os saldos migratórios em face das estimativas mais recentes e das alterações evidenciadas, para os anos de 2018 a 2020, nomeadamente as alterações evidenciadas em 2020, por conta do covid19, que tem forçado muitas pessoas a regressarem aos seus países de origem. No entanto, a perspetiva de redução gradual da população mantém-se, tendo em conta os cenários de longo-prazo realizados para o REA 2019;
- Revisão dos cenários para as importações e exportações de turismo de Portugal para os anos de 2019 e 2020. Dada a particularidade da Pandemia em que as fronteiras

estiveram e ainda estão fechadas, considerou-se que o efeito seria idêntico tanto para as importações como para as exportações de turismo. Para o efeito utilizaram-se as simulações efetuadas no cenário Covid19-SG;

- Alteração da grandeza do PIB da UE para ter em conta o Brexit. Assim, esta variável foi revista e passou a denominar-se de UE27, para ter em conta a saída do Reino Unido da União Europeia;
- Os PIB Mundial e da UE27 foram revistos para 2020 e 2021, para incorporar as mais recentes previsões tanto da Comissão Europeia como do FMI dando assim corpo às implicações internacionais do Covid19;
- Alteração dos períodos em análise por conta da disponibilidade dos dados. Assim, o primeiro período passou a ser de 2019 a 2024, o segundo período de 2025 a 2030 e por fim o último período de 2031 a 2050.

### 3. Crescimento económico e fatores demográficos

Tal como referido anteriormente, e dado que as revisões se cingiram aos anos referentes aos períodos para os quais houve revisão de dados e para os anos de 2020 e 2021, no longo prazo não houve alterações de tendências pesadas, assim, o crescimento económico resulta da combinação da evolução do nível dos fatores produtivos existentes na economia e da variação da respetiva produtividade.

Deste modo, podemos considerar que os cenários apresentados neste exercício para o PIB em Portugal, no horizonte 2050 são relativamente otimistas (mesmo para o Cenário Baixo), atendendo aos cenários demográficos apresentados, que constituem tendências pesadas muito difíceis de inverter a não ser com níveis muito elevados de entrada líquida de imigrantes (maiores do que os admitidos nos cenários aqui apresentados).

Em termos internacionais e em resultado do Covid19, constata-se uma diminuição das taxas de crescimento do PIB quer Mundial, quer da UE27 (ver quadro 1), principalmente para o período de 2019 a 2024. Assim, e face ao REA 2019, quer o PIB mundial, quer o PIB da UE27 apresentam uma perda no nível do PIB, refletindo-se numa quebra de 0,9 pontos de percentagem no seu crescimento médio entre 2018 e 2022.

**Quadro 1 – Cenários Internacionais para o PIB**

(Taxas médias de variação anual em volume)

	Observadas (a)	Cenário Baixo			Cenário Alto		
	2001-18	2019-24	2025-30	2031-50	2019-24	2025-30	2031-50
<b>UE 27</b>	1,4%	0,6%	1,3%	1,2%	0,9%	1,9%	2,0%
<b>Mundo (b)</b>	3,8%	2,3%	2,6%	2,1%	2,6%	3,2%	3,0%

- (a) Fontes para as taxas de variação observadas:  
 - UE27: Eurostat (03/06/2020)  
 - Mundo: FMI, World Economic Outlook Database
- (b) Em Paridades Poder de Compra

No quadro 2 apresentam-se dois cenários (Alto e Baixo) para a evolução da economia portuguesa no horizonte 2050, relativamente às principais variáveis macroeconómicas e à população anual residente (incluindo a população dos 15 aos 64 anos).

Enquanto as estatísticas demográficas têm como ponto de partida o ano de 2018 (último ano para o qual existem valores das Estatísticas Demográficas do INE), as variáveis macroeconómicas têm como ponto de partida o ano de 2019 (último para o qual existem valores observados para as Contas Nacionais – embora ainda de carácter preliminar).

Dado que não existem estimativas populacionais para o ano de 2019 e o carácter preliminar das variáveis macroeconómicas para o ano de 2019 (quer a nível nacional quer internacional), foi decidido incluir este ano no período de projeção.

Tal como se pode constatar pela observação do quadro 2, o período de 2019 a 2024, apresenta um crescimento médio para o PIB de 0,1% e de 1,1% para os cenários baixo e alto respetivamente, o que contrasta com o REA 2019, que apresentava um crescimento de 1,5 e 2,2% para os cenários baixo e alto respetivamente e para o período de 2018 a 2022.

**Quadro 2 – Cenários para Portugal**

	Níveis observados (a)	Taxas médias de variação anual em volume						
		Observadas	Cenário Baixo			Cenário Alto		
			2018	2019-24	2025-30	2031-50	2019-24	2025-30
PIB a preços de mercado	198,1	0,6	0,1	1,1	0,7	1,1	2,0	2,0
Consumo privado dos residentes	128,2	0,7	0,1	1,1	0,7	1,1	2,0	2,0
Consumo dos Residentes Fora do território	3,4	1,4	-6,9	1,3	0,9	-1,3	2,5	2,4
Consumo dos Não Residentes no território	15,2	4,1	-6,5	3,9	3,0	-1,1	4,4	4,1
Consumo privado no Território	139,9	1,0	-0,4	1,3	1,0	0,9	2,3	2,3
População residente (média anual)	10,3	0,0	-0,3	-0,5	-0,7	-0,1	0,0	-0,1
da qual: População dos 15 aos 64 anos	6,6	-0,2	-0,8	-1,0	-1,5	-0,5	-0,6	-0,8
PIB per capita	19,3	0,6	0,4	1,6	1,5	1,2	2,1	2,2

(a) Valores provisórios, a preços constantes (base 2016). Unidades: milhares de milhão de euros para o PIB e Consumos; milhares de euros por habitante para o PIB per capita; milhões de habitantes para a População.

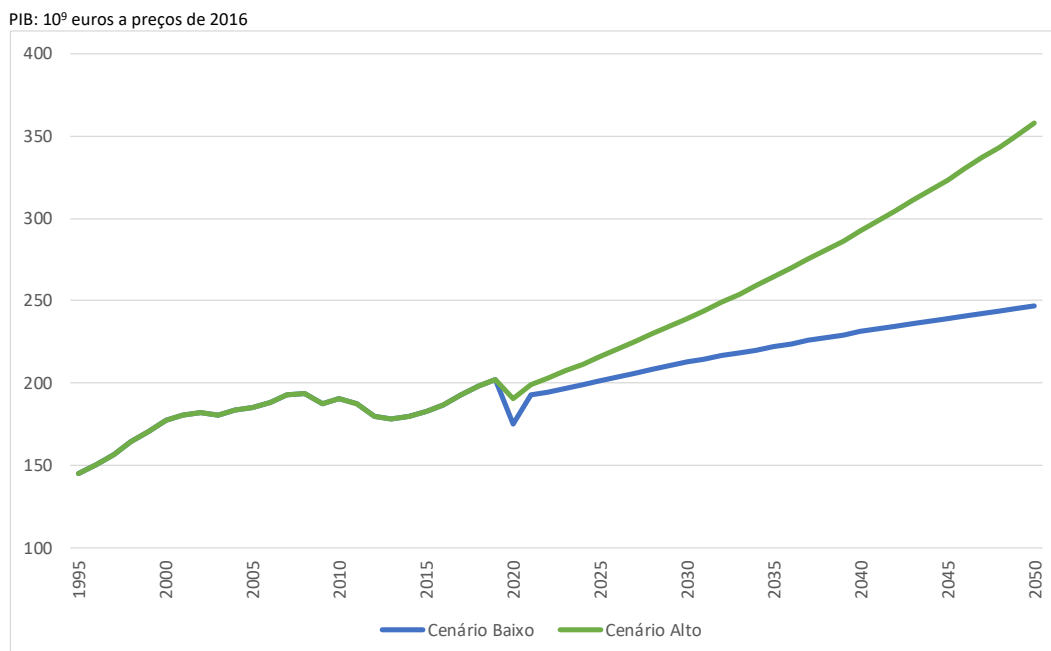
Fontes para valores observados: PIB e Consumos: INE (valores de 2000 a 2019): Contas Nacionais Trimestrais (29-05-2020); População: INE (valores de 2000 a 2018) Estimativas de População Residente (junho de 2019) e Estatísticas Vitais (divulgadas a 27 de abril de 2020).

Constata-se assim que, a incorporação de uma quebra no ano de 2020 por conta dos efeitos da Covid19, provoca uma quebra significativa no nível do PIB ao longo de um período considerável. Com efeito, enquanto que com o cenário alto, o nível do PIB só é superior ao de 2019 em 2022, com o cenário baixo, o nível de PIB só se torna superior ao observado em 2019 no ano de 2026.

O “Consumo dos não residentes no território” e o “Consumo dos residentes fora do território”, apresentam uma significativa quebra no período de 2019 a 2024. Com efeito, as exportações e as importações de turismo, são a face mais visível do efeito Covid19 com um impacto significativo. Enquanto que no cenário alto estas variáveis apresentam uma quebra de 1,1 e 1,3%

respetivamente, já no cenário baixo esta quebra é mais significativa, apresentando quebras de 6,5 e 6,9% respetivamente.

**Gráfico 1 – Cenários para o PIB**



#### **4. Metodologia e hipóteses consideradas nos cenários**

Dado que estes cenários não foram revistos para além de 2022, nesta secção apresentam-se as diferenças face ao REA 2019.

##### **4.1. Cenários internacionais**

Tal como para Portugal, são considerados dois cenários (Alto e Baixo) para o PIB mundial e da União Europeia.

Para o PIB Mundial atualizou-se o ano de 2019 e utilizaram-se as previsões do World Economic Outlook (April 2020) para os anos de 2020 e 2021, com variações de -3,0 e 5,8% respetivamente como cenário central.

Dada a concretização do Brexit e no caso do PIB da UE, teve de se rever a série do PIB excluindo o Reino Unido desta variável. Adicionalmente, utilizaram-se as previsões da Comissão Europeia da Primavera, para rever o cenário central para os anos de 2020 e 2021 com variações de -7,4 e 6,1% respetivamente.

##### **4.2. Cenários para Portugal**

Para Portugal apresentam-se cenários para as seguintes variáveis, no horizonte 2050:

- População residente (média anual);

- População residente, dos 15 aos 64 anos (média anual);
- Produto Interno Bruto a preços de mercado;
- Consumo Privado dos residentes (Famílias + Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias);
- Consumo dos Residentes Fora do território económico;
- Consumo dos Não Residentes no território económico;
- Consumo privado no território económico;
- PIB *per capita*.

#### 4.2.1. População Residente

Os valores da População Residente para **2000 a 2018**, têm como fonte as Estatísticas Demográficas do Instituto Nacional de Estatística. Para o ano de **2019** utilizaram-se dados preliminares do INE para o número de “nados vivos” e “número de óbitos”, permitindo-nos assim obter o saldo fisiológico para 2019.

Deste modo, foram consideradas as seguintes hipóteses para o **cenário Baixo**:

- Saldo migratório em 2019 igual ao verificado em 2018 e -1000 em 2020;

Quanto ao **cenário Alto**, as hipóteses utilizadas foram:

- Saldo migratório em 2019 igual ao verificado em 2018 e +5 mil em 2020.

#### 4.2.2. PIB e o Consumo Privado dos Residentes

Até 2019 utilizaram-se, para estas duas variáveis, os valores anuais mais recentes disponíveis das Contas Nacionais, designadamente as Contas Nacionais Trimestrais provisórias do INE para 2019 e as Contas Nacionais Anuais preliminares para 2018, atualizadas pelo INE em 29 de maio de 2020 (INE, 2020).

Na elaboração dos cenários para estas variáveis e para os anos de 2020 e 2021, foram tidos em conta as previsões e cenários elaborados para Portugal por diversas instituições nacionais e internacionais, designadamente pela Secretaria-Geral do Ambiente, da Comissão Europeia (2020) e do FMI (2020).

Para o **cenário Baixo** admitiu-se um crescimento anual do **PIB** de -13,6% para 2020 e de 10,1% para 2021. O valor para 2020 baseia-se nas previsões do Covid-SG e para 2021 na relação entre a variação projetada para 2020 e 2021 pelo FMI e Comissão Europeia aplicada ao valor assumido para 2020.

Para o **cenário Alto** admitiu-se um crescimento anual do **PIB** de -5,8% para 2020 e de 4,3% para 2021. O valor para 2020 baseia-se nas previsões do Covid-SG e para 2021 na relação entre a variação projetada para 2020 e 2021 pelo FMI e Comissão Europeia aplicada ao valor assumido para 2020.

Quanto ao **Consumo Privado dos Residentes** assumiu-se que de 2020 em diante a taxa do crescimento do consumo privado seria igual à taxa de crescimento do PIB para ambos os cenários. Sabendo-se da elevada importância do consumo no comportamento do PIB, a hipótese de taxas de crescimento iguais entre estas duas variáveis pareceu-nos adequada.

### 4.2.3. Consumo Privado no Território

O Consumo Privado no Território (CT) é igual ao Consumo Privado dos Residentes (CR) adicionando-lhe o Consumo, efetuado em Portugal, pelos Não Residentes (CNRT, também designado por Exportações de Turismo) e subtraindo o Consumo pelos Residentes, efetuado no estrangeiro (CRE, também designado por Importações de Turismo).

$$CT = CR + CNRT - CRE$$

Até 2019 utilizaram-se valores fornecidos pelo INE para estas variáveis.

Para o ano de 2020 admitiram-se os valores subjacentes ao cenário Covid19-SG -42,3% para o cenário alto e -62,3% para o cenário baixo. Para o ano de 2021 assumiu-se que o turismo irá recuperar e que para o cenário alto a taxa de variação será de 31,3% e de 46,1% do cenário baixo. Para 2021 assumiu-se que prevalece a relação entre a variação projetada para 2020 e 2021 pelo FMI e Comissão Europeia para o PIB aplicada aos valores assumidos para 2020 em ambos os cenários.

Os cenários para o Consumo no Território foram depois obtidos adicionando aos valores projetados para o Consumo dos Residentes, os valores dos cenários para as Exportações de Turismo e subtraindo-lhe os das Importações de Turismo, de acordo com a equação acima apresentada.

## 5. Referências:

- Agência Portuguesa do Ambiente (2019), *Relatório do Estado do Ambiente 2019*.
- Comissão Europeia (2020), *European Economic Forecast – Spring 2020*, European Economy, Institutional Paper 125, May 2020
- EUROSTAT (2020), *National Accounts indicator (ESA 2010)*, updated at 21/03/2019
- FMI (2020), *World Economic Outlook Database*, April 2020
- Instituto Nacional de Estatística (INE, 2018), *Estatísticas Demográficas 2019, novembro de 2019*
- Instituto Nacional de Estatística (INE, 2020), *Estatísticas Vitais 2019, 27 de abril de 2020*
- Instituto Nacional de Estatística (2020), *Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (base 2016) – 1º Trimestre 2020, 29 de maio 2020*
- Secretaria-Geral do Ambiente (Covid19-SG), *Policy Briefs\_2 – Preparar o Futuro 2020: PIB\_Qual o impacto do COVID19\_Que Oportunidades Sustentáveis?*, março de 2020

SPP/ DEPE, SG MAAC

03 de junho de 2020